Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Machico;

Excelentíssimo Senhor Secretário Regional da Educação em representação do Governo Regional da Madeira;

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Machico;

Excelentíssimo Senhores Vogais da Assembleia de Freguesia de Machico;

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Machico;

Excelentíssimos Deputados na ALRAM;

Excelentíssimo Senhor Representante da Delegação Regional da ANAFRE;

Excelentíssimos Senhores Ex-presidentes da Junta de Freguesia de Machico;

Excelentíssimos Senhores Vereadores;

Excelentíssima Senhora Provedora da Santa casa da Misericórdia de Machico;

Excelentíssimas diretoras das escolas da freguesia aqui presentes;

Excelentíssimos Representantes das Entidades Civis, de Segurança e Religiosas;

Caras e Caros Autarcas;

Caros Convidados;

População em geral, minhas senhoras e meus senhores;

Quero em primeiro lugar dirigir-me a todos os fregueses de Machico, mas de uma forma especial àqueles que fazem parte desta comunidade. Quero saudar todos os Machiquenses que estão na Diáspora e que tão bem representam Machico pelos quatro cantos do Mundo.

Este ano o Executivo da Junta decidiu descentralizar as comemorações do Dia da Freguesia de Machico, como forma de afirmação do seu papel como Pólo essencial da democracia de proximidade e de igualdade, na consciência de que as Freguesias são as Autarquias locais cujos órgãos estão mais próximos dos cidadãos. Assim, este ano, foi escolhido o Salão Paroquial do Piquinho com o objetivo de proporcionar aos cidadãos uma experiência diferente de proximidade e, ao mesmo tempo, homenagear o Padre António Ramos Teixeira da Silva, pároco daquela paróquia durante 18 anos, falecido em 25 de dezembro de 2022.

Reza a história que foi a 2 de julho de 1419 ou 1420, que desembarcaram na Baía de Machico, João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira, dando origem a redescoberta da ilha da Madeira, e abrindo caminho para novas conquistas na expansão marítima portuguesa. Conta-se que a primeira missa celebrada na Ilha da Madeira, foi neste mesmo dia celebrada por padres Franciscanos no âmbito do dia que marca a visitação da Santa Isabel.

Sendo um dia de enorme simbolismo para Machico e para a Madeira e não existindo qualquer documento que comprovasse a data da criação da freguesia de Machico, este executivo decidiu em 2015 implementar o Dia da Freguesia de Machico.

No dia 8 de maio de 1440, Machico passa a ser a primeira sede de capitania da Madeira, aquando da doação da capitania pelo Infante Dom Henrique a Tristão Vaz Teixeira. Povoou-se a freguesia e primeiro tornou-se o povoado de Machico ao que rapidamente se tornou Vila de Machico ainda no Século XV. Os machiquenses sempre foram um povo trabalhador unido e resiliente. Desde os primórdios souberam aproveitar a água abundante e o

excelente clima, sendo desenvolvida a produção de cana-de-açúcar exportando o chamado ouro branco para a Europa. Foram ainda construídos engenhos dando um enorme apoio a este setor económico.

Desde então, Machico não parou, tendo mantido um progresso contínuo e alargado. Em 1996 a República Portuguesa elevou a freguesia de Machico à categoria de cidade, dando o devido e merecido valor à nossa freguesia.

A freguesia de Machico cobre o enorme Vale de Machico, indo este desde o mar à serra, incluindo parte da costa norte. A maior área de Laurissilva na Reserva das Funduras fica localizada na zona de Machico. Com uma área 17.49 Km tendo uma diminuição da sua população verificada nos últimos censos de 2021, tendo à data 9.828 habitantes, sendo na sua maioria uma população em idade ativa entre os 25 e os 64 anos de idade.

Machico apresenta ainda uma comunidade piscatória, sendo que a sua maioria se dedica à pesca do atum. É uma preocupação para nós que esta classe profissional esteja a passar por uma situação menos boa, pois se analisarmos bem, os pescadores este ano que prometia ser uma bom ano para a pesca desta espécie, viram a sua atividade a ser

interrompida, pouco mais de um mês após o início da pesca, devido a ter sido atingida a quota máxima de captura do atum. Resumindo em doze meses, apenas conseguiram rentabilizar dois, tornando-se um sério problema para estas famílias.

Além da Pesca e ainda no setor primário, temos na Freguesia uma agricultura de subsistência, onde agricultores este ano para além de se depararem com o enorme aumento do preço dos adubos e sementes, o clima não tem ajudado, pois na época de lançar as sementes à terra a chuva escasseou, havendo uma diminuta produção das suas culturas. Os agricultores sentem a falta de apoio, nomeadamente na realização de campanhas de desratização à exemplo do que era feito no passado.

No setor terciário, temos o comércio e serviços, havendo o esforço de todos os comerciantes para que consigam manter as suas portas abertas todos os dias. No turismo, vemos o aumento do número de alojamentos locais, verificando que veio trazer uma lufada de ar fresco à nossa economia. Verificamos a falta de investimento de grandes unidades hoteleiras, tendo recentemente aberto duas

unidades destinadas a alojamento local na baixa da nossa cidade.

Aguardamos pela conclusão da obra do Forte São João Batista, e aproveito a presença do Senhor Secretário Regional da Educação Ciência e Tecnologia, para lhe pedir em nome da freguesia de Machico, uma solução definitiva para aquele espaço. Não queremos continuar a ter uma mancha cinzenta na nossa paisagem, pois desde 2007 que aquele espaço se encontra ao abandono. Machico merece uma maior atenção por parte do Governo Regional, na solução de esta e outras situações.

Em termos de trânsito, verificamos que Machico apesar do número grande de estacionamentos disponíveis, já começam a ser poucos os lugares disponíveis, sugiro a construção de mais Parques de Estacionamento, nomeadamente no sítio da Banda d’Além, no espaço abaixo da Escola do 1º ciclo, que atualmente é utilizado como estacionamento. A criação de uma infraestrutura de raiz com dois ou três pisos, proporcionaria o aumento do número de lugares, quer para residentes, quer para quem nos visita. Outro espaço que deveria ser utilizado para construção de um Parque de Estacionamento, é o terreno com uma área

significativa junto à piscina de Machico, terreno esse que julgamos ser propriedade do Município ou do Governo Regional. Relembro que este terreno está ao abandono, com ervas infestantes sendo que a sua utilização serviria para solucionar o problema de estacionamento junto à Escola Básica e Secundária de Machico.

Os fregueses de Machico, precisam de novas acessibilidades, quero aqui referir uma obra que foi projetada pelo Governo Regional, em que foram expropriadas inúmeras parcelas de terreno. Refiro-me à obra de ligação entre a Rua do Piquinho, mais precisamente junto ao Restaurante: “O Forno”, que iria ligar ao sítio da Terça, mais precisamente à entrada do Caminho da Quinta Sant’Ana. Relembro que esta obra fez parte da empreitada da Via Expresso entre Machico e o Faial. Em 2015, o Governo Regional desistiu da execução desta obra, que é uma obra de enorme importância para a resolução do problema de estacionamento na Rua da Torre, dando também acesso automóvel a inúmeras moradias que estão localizadas nessa zona.

Esperamos que as obras previstas para este mandato pela Câmara Municipal, tenham o seu arranque ainda este

ano, pois estão em causa obras de enorme importância para a nossa freguesia.

Aguardamos da mesma forma a execução da ligação ao Parque empresarial de Machico, obra inscrita em diversos planos e orçamentos da Região, mas que até à data ainda não viram a sua execução.

Em relação à A.R.M., assistimos na nossa freguesia a uma recolha de resíduos deficitária, verifica-se com alguma frequência que no centro da nossa cidade existem contentores de resíduos com falta de capacidade para o seu acondicionamento. Temos ruas, nomeadamente a Rua da Amargura, Largo da Praça, Caminho do Cemitério e a Rua General António Teixeira de Aguiar, onde podem ser encontrados autênticos comboios de contentores, pelo que pedimos a implementação e construção de ilhas ecológicas.

Ainda em relação à A.R.M., informo que a Junta de Freguesia de Machico irá iniciar a obra de requalificação da Vereda da Levada da Rocha e a construção do Miradouro do Paraíso, fruto de uma candidatura ao Proderam 2020, sendo que esta foi aprovada contando também com o apoio financeiro do Município de Machico. Quero informar o Senhor Secretário, que a obra está adjudicada e terá início

ainda durante o mês de julho. Ainda não avançou porque aguarda um parecer da A.R.M., para a autorização da canalização da Levada em tubo. O pedido de parecer foi enviado no passado dia 20 de março, com reforço de pedido através de novo e-mail no dia 1 de junho, não tendo qualquer resposta assim como um pedido de audiência ao Presidente da Empresa Águas e Resíduos da Madeira, no passado dia 16 de junho, ao qual da mesma forma não obtivemos qualquer resposta. Sendo a A.R.M. uma Empresa Pública do Governo Regional da Madeira, demonstro perante o Senhor Secretário a minha indignação pelo desprezo que tem sido dado ao assunto em questão, que é do interesse da nossa Freguesia.

Outro problema que aflige a nossa população, é a falta de resposta na área da Habitação, sofremos do mesmo problema que as outras Freguesias ou Concelhos da região, onde um casal jovem, não consegue adquirir ou alugar uma Habitação, fruto da enorme especulação Imobiliária. Sabemos que estão a ser construídas Habitações a Custos Controlados no concelho de Machico, fruto do Apoio do Plano de Recuperação e Resiliência. Sabemos que a freguesia de Machico não está abrangida.

Excelentíssimo Senhor Secretário, quero agradecer a sua presença que tanto nos honra em representação do Senhor Presidente do Governo Regional, pelo que pedimos atenção para as diversos assuntos que aqui lhe coloquei e que sejam da alçada do Governo Regional.

Quero referir que em relação ao nosso trabalho, temos exercido a nossa política de proximidade, com intervenções nas mais diversas áreas, quer seja na área Social, reencaminhando os casos para a Segurança Social ou Pólo Sociocomunitário ou também através da parceria existente com a Associação Onda Solidária, em que uma vez por mês efetuam atendimento e acompanhamento por uma Assistente Social nas nossas instalações.

O apoio aos desempregados, através do Pólo de Emprego. O apoio na Educação na entrega de Kits de material escolar, a todos os alunos do Pré-escolar e 1º ciclo da Freguesia. Realço da mesma forma o protocolo celebrado com a Deco – Associação de Defesa do Consumidor, que além de ter um papel de esclarecer a população através de palestras, disponibiliza atendimento de forma gratuita todas as primeiras segundas-feiras do mês, nas nossas instalações. Realço também as diversas

atividades Culturais desenvolvidas por este Executivo, dando como exemplo: o Prémio Literário Francisco Álvares de Nóbrega – Camões Pequeno; a Festa da Saúde; o Cortejo de Carnaval das crianças dos infantários e dos alunos do 1º ciclo da Freguesia e o Cantar dos Reis. Também realizamos diversos concursos, nomeadamente: concurso dos Maios; dos Fontanários, das Joeiras e o concurso fotográfico Manuel Nicolau. Oferecemos também o A.T.L. para as crianças com o programa: “Férias Ativas”. Na área do desporto temos a realização do Torneio de verão e do Futebol de 7, envolvendo este ano a participação de cerca de duzentos atletas.

As Marchas Populares que ainda na quinta-feira abrilhantaram a nossa promenade, assim como o crescimento do Festival de Arte e Pesca, estando a decorrer durante este final de semana a sua 7ª edição.

A nossa ação também contempla a requalificação e melhoramento de inúmeras veredas da Freguesia, assim como a execução de limpezas, construção de varandins, abrigos de paragem e outras obras que venham a melhorar a qualidade de vida da nossa população. São diversas as nossas áreas de intervenção, assim como todas as

Freguesias temos um trabalho de proximidade, tendo plena consciência da importância dos programas de ocupação temporária ou dos programas MAIS do Instituto de Emprego da Madeira, utilizados para a concretização desses trabalhos em prol da população.

Realço a participação cívica através do orçamento participativo da Freguesia de Machico, onde tendo sido o projeto da E.B.1 P.E. com Creche Eng. Luís Santos Costa, o mais votado no ano de 2022, foram adquiridos sete videoprojetores e sete telas, para que as nossas crianças da escola beneficiem da utilização desses equipamentos.

O apoio à população e aos agricultores, na aquisição de 1.5 Kgs de raticida, sendo abrangidos 750 agregados familiares e que temos prevista a sua distribuição à população a partir da segunda semana de julho.

Quero realçar a boa cooperação e relacionamento que tem existido entre o nosso executivo e as diversas entidades públicas, associações e clubes, tentando trabalhar sempre em prol do bem-estar da nossa população.

Agradeço à população, o apoio e a confiança que têm dado à nossa equipa, reforçando a nossa responsabilidade,

para fazermos mais e melhor em prol das gentes da nossa terra.

Um agradecimento à Câmara Municipal de Machico, na pessoa do Sr. Presidente Ricardo Franco, pelo excelente relacionamento e

amizade, com que sempre tratou esta Junta, estreitando sempre laços de cooperação entre ambos executivos.

Quero por último fazer aqui um agradecimento público, a todos os nossos autarcas que fazem parte desta Assembleia de Freguesia, aos meus colegas de executivo, que de uma forma incansável estão sempre disponíveis para trabalhar e não menos importante aos nossos funcionários e colaboradores, dando o seu melhor pelo bom nome desta instituição.

A todos os convidados e machiquenses aqui presentes, um bem-haja a todos.

Muito obrigado!